

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção atinge pior resultado da série histórica no mês de dezembro

Janeiro/2014

Evolução Mensal da Indústria

Indicador	nov/14	dez/14	O que representa
Produção	42.9	30.5	Intensificação da queda no nível da produção
Número de Empregados	45.7	41.8	Avanço da intensidade do recuo
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	72.0%	65,0%	Retração da capacidade
UCI Efetiva-Usual	37.7	32.2	UCI efetiva mais distante do usual
Evolução dos Estoques	49.8	50.0	Estabilidade no número de estoques
Estoque Efetivo-Planejado	52.6	53.1	Crescimento nos estoques indesejados

Expectativas Futuras

Indicador	nov/14	dez/14	O que representa
Demanda	43.9	47.0	Expectativa menos pessimista
Quantidade Exportada	47.2	47.5	Diminuição na retração da perspectiva de exportação
Número de Empregados	41.8	43.3	Desaceleração da piora da expectativa
Compras de Matérias-Primas	41.9	45.7	Menor perspectiva de queda dos insumos

Condições Financeiras

Indicador	3º Tri	4º Tri	O que representa
Margem de Lucro Operacional	35.4	34.1	Aumento do pessimismo de lucro
Preço Médio das Matérias-Primas	62.7	67.3	Aumento do preço médio das matérias-primas
Situação Financeira	44.2	42.8	Piora mais expressiva da situação financeira
Acesso ao Crédito	36.6	34.3	Maior dificuldade de acesso ao crédito

O resultado de dezembro para a **produção**, por motivos sazonais, registrou uma queda acentuada (de 42,9 pontos em novembro para 30,5 pontos em dezembro) atingindo o menor valor da série histórica iniciada em janeiro de 2010. Com a leitura atual, a produção segue em trajetória cadente, vista desde novembro de 2013, com exceção da estabilidade em setembro de 2014.

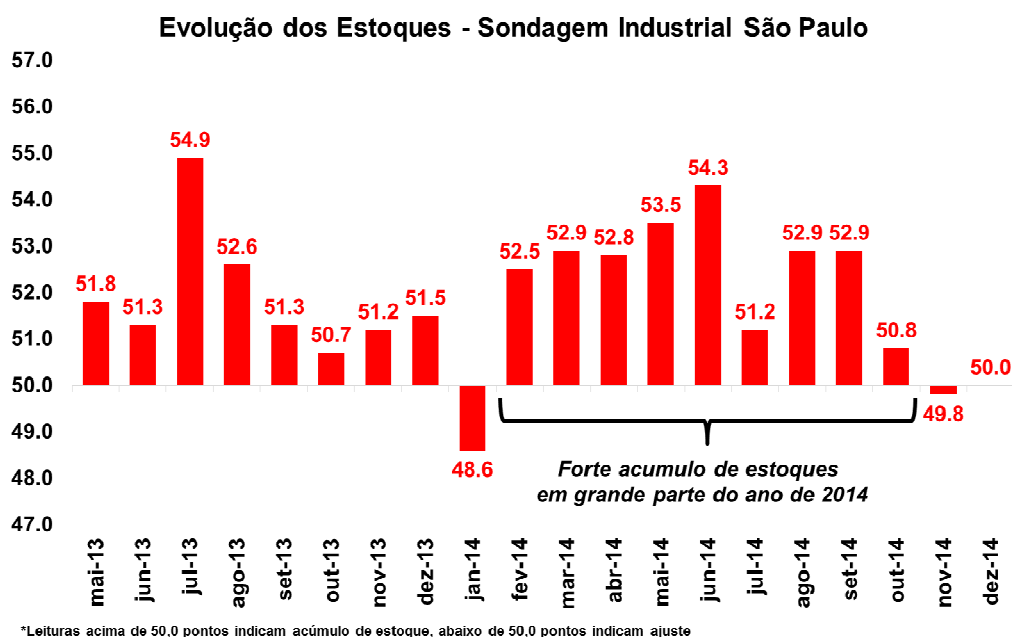
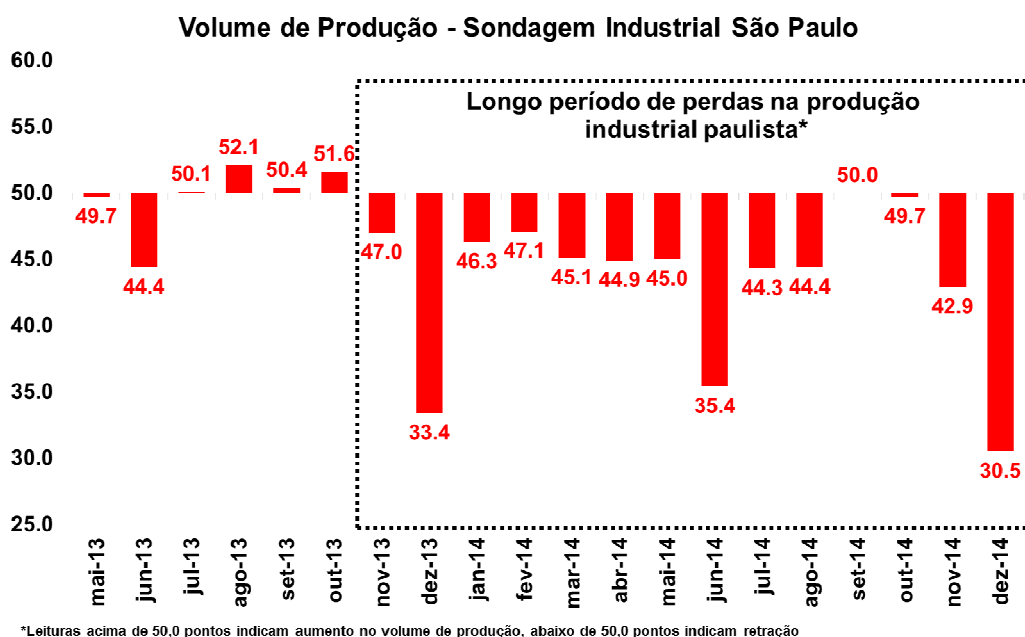
Além da produção, a **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** também exibiu forte recuo no mês (de 37,7 para 32,2 pontos), perdendo 5,5 pontos em relação a novembro, e ficando abaixo de sua média histórica (42,9 pontos).

Já no que tange ao nível de estoques, o resultado foi de estabilidade. Os estoques de produtos finais passaram de 49,8 pontos em novembro para 50,0 pontos em dezembro, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** avançou de 52,6 pontos para 53,1 pontos na passagem mensal.

Para a **evolução do número de empregados**, o índice caiu 3,9 pontos em dezembro, exibindo nova queda do número de pessoas nas empresas industriais paulista, dado o patamar de 41,8 pontos do índice. Além da diminuição, o índice de empregados ainda se encontra abaixo da média histórica (47,3 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

Evolução mensal da Indústria Paulista

Tendência de queda da produção: Nota-se que o cenário atual da indústria paulista exibe expressivas quedas no volume da produção desde o mês de novembro de 2013. A tendência de queda da produção mostrou-se, em grande parte do ano, próxima com o aumento dos estoques no setor industrial.



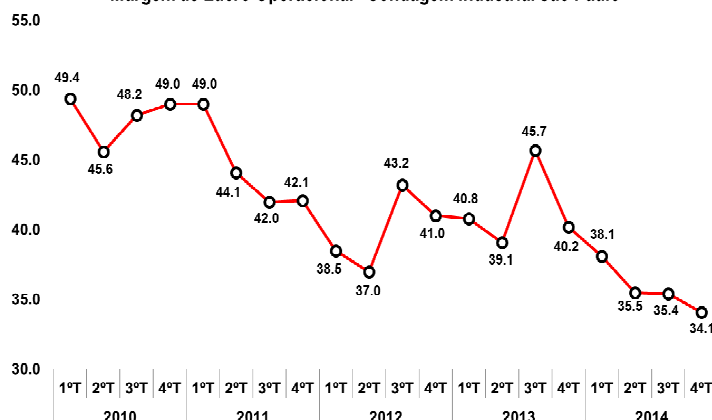
Condições Financeiras nas Indústrias Paulistas

O resultado do quarto trimestre para a **Margem de Lucro Operacional** continua em níveis muito abaixo da linha dos 50,0 pontos (34,1 pontos). No terceiro trimestre, o resultado foi de 35,4 pontos. Com a leitura atual, o indicador alcança o pior resultado da sua série histórica, iniciada no primeiro trimestre de 2010.

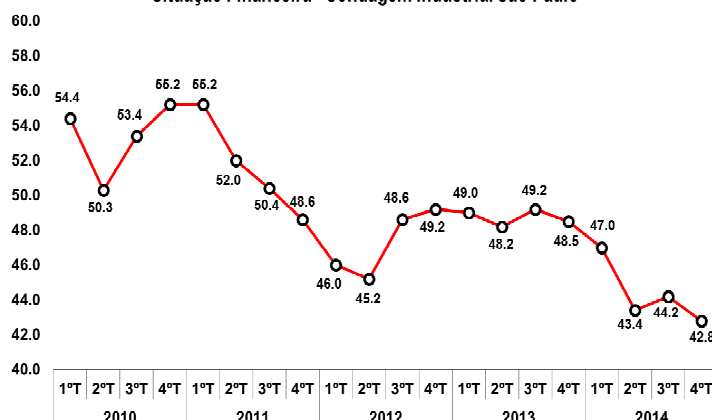
Além disso, a **Situação Financeira** também apresentou nova retração no quarto trimestre (de 44,2 pontos para 42,8 pontos), perdendo 1,4 pontos em relação ao trimestre anterior e permanecendo abaixo de sua média histórica (49,0 pontos).

Por fim, houve aceleração do ritmo contracionista de **Acesso ao Crédito**, uma vez que o índice passou de 36,6 pontos no terceiro trimestre para 34,3 pontos no último trimestre de 2014. Assim, o índice alcança o menor valor de sua série histórica, iniciada em 2010, estando 9,0 pontos abaixo de sua média histórica (43,3 pontos) e denota a dificuldade dos empresários do setor de acesso a esta ferramenta.

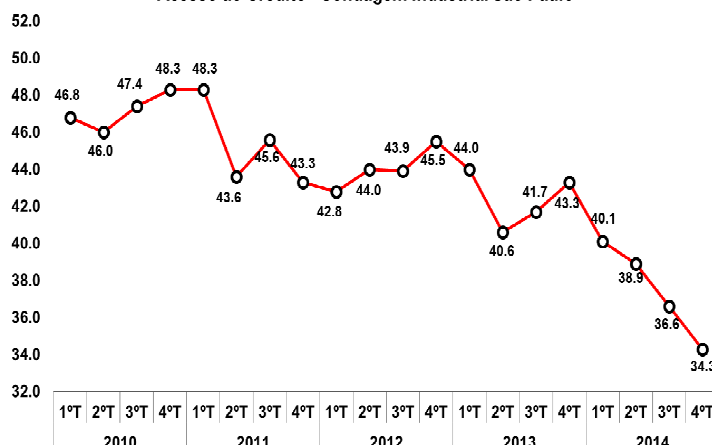
Margem de Lucro Operacional - Sondagem Industrial São Paulo



Situação Financeira - Sondagem Industrial São Paulo

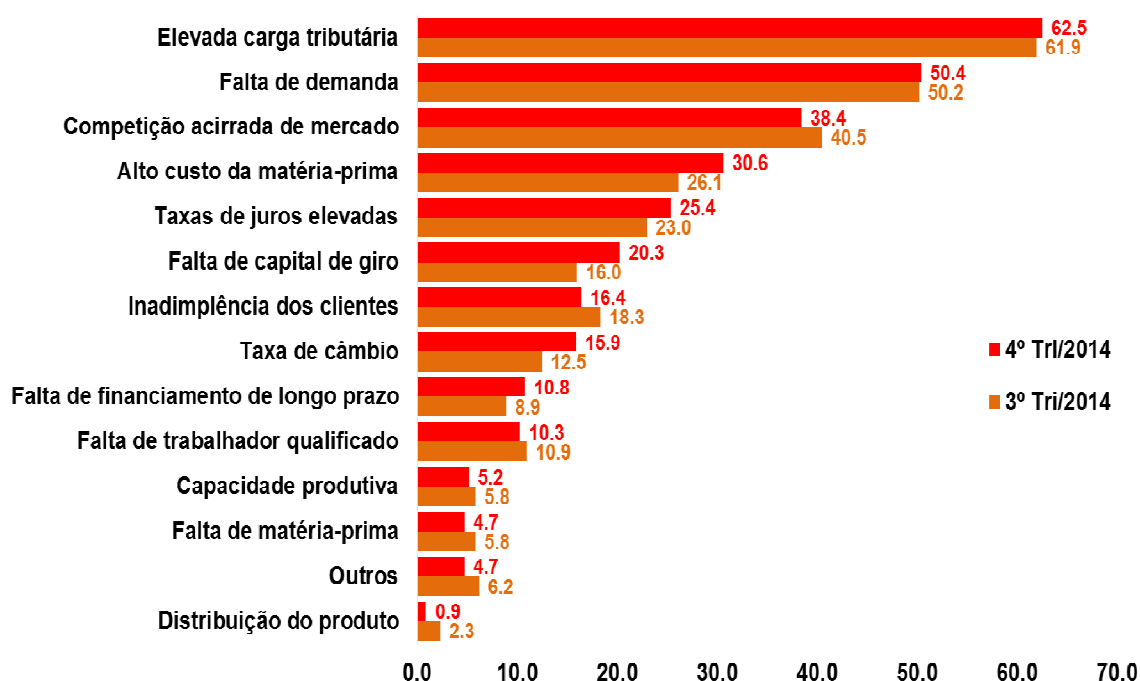


Acesso ao Crédito - Sondagem Industrial São Paulo



Competição acirrada de mercado aumenta insatisfação: No último trimestre de 2014 verificou-se significativas reclamações por parte dos industriais paulistas quanto a elevada carga tributária (62,5%), juntamente com a falta de demanda (50,4%). Constatou-se, também, um grande número de reclamações quanto à competição acirrada do mercado, apesar de exibir recuo frente o trimestre anterior (de 40,5% para 38,4%).

Principais problemas enfrentados pela Indústria Paulista no trimestre (%)

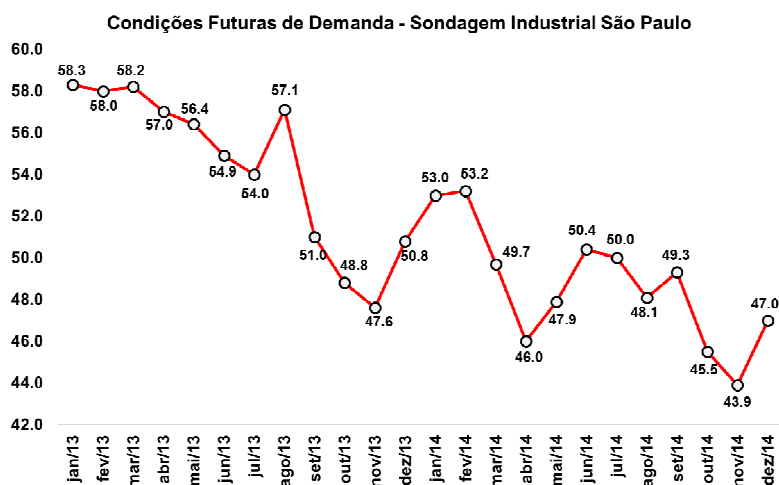


Informações por porte: Na abertura dos resultados trimestrais por porte, verifica-se uma piora expressiva nas Condições Financeiras principalmente em se tratando das empresas de pequeno porte, com destaque para a aceleração da queda na Margem de Lucro Operacional dessas empresas (de 30,9 pontos para 25,0 pontos), sendo o mais expressivo dentre as modalidades analisadas.

Período	Margem de Lucro Operacional				Situação Financeira				Acesso ao Crédito			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
4º Tri/13	40.2	35.8	42.6	41.0	48.5	42.2	49.1	51.2	43.3	41.0	43.1	44.5
3º Tri/14	35.4	30.9	35.0	37.7	44.2	38.9	41.7	48.2	36.6	33.1	36.0	38.6
4º Tri/14	34.1	25.0	35.8	37.5	42.8	33.9	42.2	47.3	34.3	26.4	35.7	37.3

Expectativas das Indústrias Paulistas para os próximos seis meses

As expectativas para os próximos 6 meses registram melhora em todos os quatro indicadores que são acompanhados, frente ao mês anterior. As **condições futuras de demanda** chegaram a 47,0 pontos em novembro, ante 43,9 em novembro de 2014 e 50,8 em dezembro de 2013. O índice de **Compras de Matérias-Primas** avançou para 45,7 pontos, ante 41,9 em novembro. Em relação ao **Número de Empregados**, a expectativa é que a nível de contratações permaneça aquém do esperado para uma retomada da produção. Na passagem de novembro para dezembro, houve avanço de 1,5 ponto, chegando a 43,3 pontos no mês em referência, ficando mais próximo do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (48,0 pontos). Já as perspectivas para **Exportação** apresentaram melhora, variando 0,3 ponto, passando de 47,2 pontos para 47,5 pontos em dezembro, sinalizando desaceleração do recuo esperado.



De forma geral, a retração que é vista tanto nos indicadores de se situação atual quanto nos indicadores trimestrais corroboram o fraco desempenho do setor industrial ao longo de 2014. Apesar da leve melhora dos indicadores de expectativas futuras, deve-se levar em consideração que tendo em vista o atual ciclo de aumento de juros, a alta da inflação, em associação com a arrefecimento da atividade econômica, ainda é incerto o futuro da indústria de transformação paulista, tendo maior chance se continuar o atual viés de baixa.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.
Perfil da amostra: 234 empresas, sendo 56 pequenas, 105 médias e 73 grandes.
Período de coleta: de 5 a 14 de janeiro de 2015